



# A Santa Sé

---

**CARTA DO PAPA FRANCISCO  
AO PRESIDENTE DA COLÔMBIA  
POR OCASIÃO DO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE**

*A Sua Excelência  
Senhor Iván Duque Márquez  
Presidente da República da Colômbia*

*Senhor Presidente!*

Tenho o prazer de me dirigir a si, a todos os membros organizadores e aos participantes no Dia Mundial do Ambiente, que este ano deveria ter sido celebrado em Bogotá, mas devido à pandemia de Covid-19, será realizado de forma virtual. É um desafio que nos recorda que, perante a adversidade, há sempre novas formas de estarmos unidos como uma grande família humana.

A proteção do meio ambiente e o respeito pela “biodiversidade” do planeta são questões que dizem respeito a todos nós. Não podemos pretender ser saudáveis num mundo que está doente. As feridas causadas à nossa mãe terra sangram também em nós. O cuidado pelos ecossistemas precisa de um olhar para o futuro que não se limite apenas ao imediato, procurando um lucro rápido e fácil; um olhar cheio de vida e que procure a preservação para benefício de todos.

A nossa atitude perante o presente do planeta deveria responsabilizar-nos e obrigar-nos a testemunhar a gravidade da situação. Não podemos ficar calados perante o clamor quando demonstramos os custos muito elevados da destruição e exploração do ecossistema. Não é tempo de continuar a olhar para o outro lado, indiferentes aos sinais de um planeta que está a ser saqueado e violado, por ganância de lucro e — muito frequentemente — em nome do progresso. Temos a oportunidade de inverter a marcha e de apostar num mundo melhor e mais saudável a legar às gerações futuras. Tudo depende de nós; se realmente o quisermos.

Celebrámos recentemente o quinto aniversário da Carta Encíclica *Laudato si'*, que chama a atenção para o grito que chega a nós da mãe terra. Convido-vos também a participar no ano especial que anunciei para refletir à luz deste documento. E, assim, todos juntos, tomar mais consciência dos cuidados e da proteção pela nossa casa comum, bem como dos nossos irmãos e irmãs mais frágeis e descartados da sociedade.

Por fim, encorajo-vos nesta tarefa que assumistes, para que as vossas decisões e conclusões sejam sempre a favor da construção de um mundo cada vez mais habitável e de uma sociedade mais humana, na qual haja espaço para todos e ninguém seja considerado a mais.

E, por favor, peço-vos que rezeis por mim. Que Jesus vos abençoe e que a Virgem Santa cuide de vós.

Cordialmente,

**Francisco**

*Vaticano, 5 de junho de 2020*